

REQUERIMENTO Nº , de 2011.
(Do Sr. Roberto de Lucena)

Requer a criação de Subcomissão Especial no âmbito da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional para acompanhamento às Forças Armadas em Missões de Paz.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 29, II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência a criação de Subcomissão Especial para acompanhamento às Forças Armadas em Missão de Paz no âmbito da Comissão de Relações exteriores e Defesa Nacional.

JUSTIFICAÇÃO

É tradição do Brasil, a participação em missões de paz por meio de tropas ou com a presença de observadores sempre regido pelo princípio da imparcialidade, na aplicação do mínimo de força necessário, na negociação com todas as partes envolvidas e na intermediação na busca amigável de soluções, evitando-se a discussão de problemas e responsabilidades.

Desde 1965, com a força de Emergência das Nações Unidas (FENU), o Exército Brasileiro participa de missões visando pacificar ou estabilizar nações assoladas por conflitos. Atualmente, o Brasil conta com 12 missões a saber:

- Minustah - Haiti
- Marminas - Equador/ Peru
- Grupo de Monitores Interamericanos - Colômbia
- UNFICYP - Chipre
- MINURCAT - Chade
- MINURSO - Saara Ocidental
- UNMIS - Sudão
- UNMIL - Libéria
- UNOCI - Costa do Marfim
- UNOWA - Senegal
- UNMIT - Timor Leste

Atualmente, o Brasil envia Soldados para os mais diversos países do mundo em missões de paz, a exemplo citamos a Missão de Paz no Haiti.

A cada seis meses, desde 2004, cerca de 1.200 brasileiros desembarcam apenas no Haiti, com a tarefa de pacificar um dos países mais pobres e instáveis do continente. E o Brasil deve continuar na missão de paz da ONU ainda por um bom tempo.

A Missão das Nações Unidas para Estabilização do Haiti, chamada de MINUSTAH (sigla em francês), atua na reconstrução do Haiti, que sofria com conflitos armados e que foi devastado por um violento terremoto em janeiro de 2010.

A missão tem mais de 9.000 integrantes, a maioria militares, sendo ela chefiada pelo Brasil. A ONU definiu que o objetivo da missão, é *“reestabelecer a segurança e a estabilidade, promover o processo*

político, fortalecer as instituições governamentais, assim como promover e proteger os direitos humanos.”

No Haiti, o Brasil assumiu, pela primeira vez, o comando de uma operação da ONU. A princípio chefiava a Missão de Paz naquele país com cerca de 1.300 militares brasileiros, no entanto em janeiro o ano de 2010, o Congresso Nacional autorizou, por meio do Decreto Legislativo 01 de 2010, o envio imediato de mais de 900 soldados e uma formação de reserva de 400, para deslocamento assim que necessário.

Neste sentido, entendo necessário a formação, no âmbito desta Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, de uma subcomissão especial para acompanhar o trabalho das Forças Armadas Brasileiras que se encontram atualmente em 12 países pelo mundo.

Sala das Sessões, em de março de 2011 .

Deputado Roberto de Lucena
PV/SP